

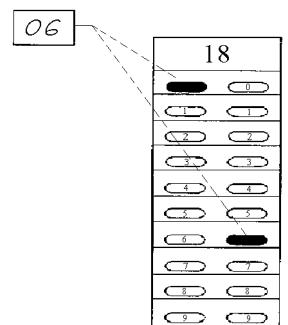
Vestibular de Verão 2002

PROVA 3 COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Nº DE INSCRIÇÃO: -

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. Verifique se este caderno contém 20 questões de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e 10 questões relativas à opção de Língua Estrangeira assinalada na ficha de inscrição, e/ou qualquer tipo de defeito. Qualquer problema, avise, imediatamente, o fiscal.
2. Verifique se o número do gabarito deste caderno corresponde ao constante da etiqueta fixada em sua carteira. Se houver divergência, avise, imediatamente, o fiscal.
3. Sobre a folha de respostas.
 - Confira os seguintes dados: nome do candidato, número de inscrição, número da prova e o número do gabarito.
 - Assine no local apropriado.
 - Preencha-a, cuidadosamente, com caneta esferográfica azul escuro, escrita grossa (tipo Bic cristal), pois a mesma não será substituída em caso de erro ou de rasura.
 - Para cada questão, preencha sempre dois alvéolos: um na coluna das dezenas e um na coluna das unidades, conforme exemplo ao lado: questão **18**, resposta **06**.
4. No tempo destinado a esta prova (4 horas), está incluído o de preenchimento da folha de respostas.
5. Transcreva as respostas somente na folha de respostas.
6. Ao término da prova, levante o braço e aguarde atendimento. Entregue este caderno e a folha de respostas ao fiscal e receba o caderno de prova do dia anterior.



UEM

Comissão Central do Vestibular Unificado

GABARITO 1

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

Texto 1

EXTINÇÃO POR CAÇADAS

Parece que a capacidade de o homem levar animais à extinção não surgiu apenas na era moderna. Segundo dois trabalhos recentes, o massacre de animais durante as caçadas pode ter sido o responsável pela extinção de várias espécies.

Durante o final do período Pleistoceno (entre 12 mil e 13 mil anos atrás), cerca de 30 mamíferos herbívoros desapareceram da América do Norte - incluindo o mamute lanoso e outros parentes desses gigantes. Especialistas têm debatido se isso se deveu a mudanças climáticas ou à intervenção humana. No primeiro estudo, John Alroy, da Universidade da Califórnia, em Santa Bárbara (Estados Unidos), simulou com sucesso, com auxílio de computadores, a extinção ou sobrevivência de 32 entre 41 espécies de animais como resultado de massacres decorrentes de caçadas.

Em outro artigo, Richard Roberts, da Universidade de Melbourne (Austrália), juntamente com colegas franceses e norte-americanos, sugeriram a mesma causa para a completa extinção de mamíferos terrestres, répteis e pássaros com massa corporal acima de 45 quilos durante o final do período quaternário (1,8 milhão de anos atrás). Para isso, eles primeiramente determinaram a idade de covas nas quais estavam enterrados fósseis em 28 sítios na Austrália e Papua Ocidental - esta última ligava-se ao continente australiano por uma passagem terrestre quando a maré estava baixa.

Usando métodos ópticos e datação radiotiva, os pesquisadores determinaram que as extinções ocorreram há cerca de 46.400 anos - no mínimo, 20 mil anos antes da última era glacial, mas 10 mil anos depois da chegada do homem ao continente.

Os dois estudos reforçam a tese de que o homem tenha levado várias espécies de mamíferos à extinção, através da caça ou através de intervenções que causaram desequilíbrios no ecossistema.

(*Ciência Hoje*, vol. 29, nº 173, p.17, julho de 2001.)

01 – Sobre a organização do texto "Extinção por caçadas", assinale o que for correto.

- 01) O último parágrafo do texto retoma a tese, contradizendo o fato principal descrito no início.
- 02) O segundo parágrafo do texto apresenta características narrativas, por ter o elemento tempo.
- 04) O quarto parágrafo do texto apresenta informações que se remetem exclusivamente ao segundo parágrafo.
- 08) O texto apresenta uma organização textual dissertativa com características científicas.
- 16) O segundo, o terceiro e o quarto parágrafos do texto elencam os fatos, as explicações e os exemplos que sustentam a discussão do tema apresentado no primeiro parágrafo.
- 32) O terceiro parágrafo do texto é essencialmente narrativo, por elencar uma série de ações temporalmente marcadas.
- 64) O primeiro parágrafo do texto apresenta o número de fatos que serão descritos e discutidos para comprovar a tese.

02 – À organização das palavras na oração, das orações no período, dos períodos no parágrafo, dos parágrafos no texto, dá-se o nome de sintaxe. Observe a sintaxe do texto "Extinção por caçadas" e assinale o que for correto.

- 01) A construção "de o homem levar animais à extinção" (1º§) justifica-se porque "o homem" é sujeito da forma verbal "levar", não admitindo, pois, a combinação da preposição "de" com o artigo "o".
- 02) A forma verbal "Parece" (1º§) constitui-se numa oração principal, porque inicia o parágrafo e não necessita de complementos.
- 04) A forma verbal "têm" (2º§) encontra-se no plural, uma vez que concorda com o seu sujeito "Especialistas" (2º§).
- 08) A crase, em "à intervenção humana" (2º§), justifica-se por anteceder um objeto indireto da forma verbal "se deveu" (2º§), o qual exige a preposição, que, no caso, contrai-se com o artigo "a" permitido pelo substantivo feminino "intervenção".
- 16) No último parágrafo, "de que o homem tenha levado..." trata-se de uma oração subjetiva, porque indica o sujeito da oração principal.

03 – A coesão textual estabelece uma ligação entre os elementos que ocorrem na superfície do texto. Assinale o que for correto quanto aos mecanismos de coesão estabelecidos no texto "Extinção por caçadas".

- 01) Em "... isso se deveu a mudanças climáticas..." (2º§), a palavra grifada refere-se ao que ocorreu durante o período Pleistoceno.
- 02) Em "... eles primeiramente determinaram a idade das covas nas quais estavam enterrados fósseis..." (3º§), a palavra grifada refere-se a "Richard Roberts" e "colegas franceses e norte-americanos".
- 04) Em "No primeiro estudo, John Alroy, da Universidade da Califórnia..." (2º§), a palavra grifada refere-se a "período", expresso em "período Pleistoceno" (2º§).
- 08) "... os pesquisadores..." (4º§) remete a "Richard Roberts" (3º§) e "colegas franceses e norte-americanos" (3º§).
- 16) "Os dois estudos..." (5º§) refere-se a "dois trabalhos recentes..." (1º§).
- 32) "... várias espécies de mamíferos..." (5º§) refere-se a "massacres decorrentes de caçadas" (2º§).
- 64) "Para isso..."(3º§) refere-se à forma de confirmação da completa extinção de animais do "final do período quaternário" (3º§).

04 – Assinale o que for correto quanto à pontuação do texto "Extinção por caçadas".

- 01) A vírgula em "..., mas 10 mil anos antes da chegada do homem ao continente" (4º§) foi empregada para separar a oração que é adjetiva explicativa.
- 02) No 4º§, a vírgula após "Usando métodos ópticos e datação radiotiva, ..." foi empregada para separar termos isolados que antecedem a oração principal do período.
- 04) O emprego do ponto final em todos os períodos que constituem o texto encerra declarações, já que essas comunicam algo.
- 08) Em "Segundo dois trabalhos recentes, ..." (1º§), o emprego da vírgula justifica-se por estar separando adjunto adverbial deslocado na organização da oração.
- 16) O emprego dos travessões, no 2º, no 3º e no 4º parágrafos, introduz explicações do que se disse anteriormente.
- 32) O uso dos parênteses em "(entre 12 mil e 13 mil anos atrás)", no 2º§, introduz uma explicação da expressão antecedente.

05 – De acordo com o texto "Extinção por caçadas",

- 01) a extinção dos mamíferos herbívoros se deveu exclusivamente à intervenção humana no ecossistema, causando desequilíbrios climáticos.
- 02) os grupos de pesquisadores que estudaram a extinção dos mamíferos concentram-se nos continentes americano e europeu.
- 04) o homem, possivelmente, levou à extinção animais de vários períodos históricos.
- 08) a simulação em computadores demonstrou que a forma de extinção de mamíferos mais comum foi a caçada.
- 16) a raça humana é responsável pela eliminação de outras raças de animais.
- 32) os métodos utilizados para as pesquisas incluíam o estudo da maré e a datação radiotiva.

Texto 2

Leia os textos I, II, III, IV e V.

TEXTO I

É duro ficar sem você vez em quando,
Parece que falta um pedaço de mim.
Me alegro na hora de regressar,
Parece que vou mergulhar
Na felicidade sem fim ...

(*Aconchego* - Dominginhos/Nando Cordel)

TEXTO II

A administração concomitante de leite ou de iogurte com uma dose única de 200 mg de Norfloxacino reduziu a taxa de absorção deste medicamento e o pico de concentração médio plasmática em 50%. Sendo assim, Norfloxacino deve ser administrado uma hora antes ou duas horas depois da ingestão de leite ou de outro produto lácteo. Norfloxacino interfere com o metabolismo da cafeína, diminuindo sua taxa de eliminação.

(Interações alimentares, bula do medicamento *Norfloxacino*.)

TEXTO III

Não é todo mundo que entende a cabeça das mulheres. É preciso ter muita sensibilidade, assim como a linha Sphere. Mais que um tratamento para cabelos crespos e cacheados, Sphere desenvolveu novos produtos que vão cuidar, tratar, proteger e modelar seus cabelos. Além disso, as embalagens estão mais modernas, atrativas e bonitas, mudando sempre com você. Tudo isso para deixá-la ainda mais linda.

(Texto publicitário veiculado por mala direta.)

TEXTO IV

... Vós que sois um Santo Guerreiro, Vós que sois o Santo dos Aflitos, Vós que sois o Santo dos Desesperados, Vós que sois o Santo das Causas Urgentes... Devolvi-me a Paz e a Tranquilidade. Serei grato pelo resto de minha vida e levarei seu nome a todos que têm fé. Muito Obrigado, Meu Santo Expedito!

(Oração distribuída publicamente)

TEXTO V

O negro vieram para o Brasil como escravos. São prisioneiros do navio português, eram bom trabalhador e forte para fazer o serviço de corte de cana-de-açúcar. Os grupos de negros eram libertados pelos Dom Pedro I, que foi morar na Bahia e depois comemorava a libertação do dia dos Quilombos dos Palmares. Hoje em dia a raça está diminuindo e misturando com o branco.

(Excerto de redação dissertativa produzida no Concurso Vestibular da UEM, em 1996.)

06 – Sobre a variação lingüística observada nos textos I, II, III, IV e V, assinale o que for correto.

- 01) O texto I apresenta uma variedade lingüística geográfica, marcada pela expressão "É duro ficar sem você vez em quando".
- 02) O texto II apresenta uma variedade lingüística comum ao discurso oral.
- 04) Apenas os textos I, II e IV apresentam a variedade lingüística que emprega a norma-padrão culta contemporânea.
- 08) O texto IV apresenta uma variedade lingüística própria aos textos religiosos, ao empregar a segunda pessoa do plural constantemente.
- 16) O texto V apresenta uma variedade lingüística histórica, marcada por expressões próximas à oralidade, como: "Os grupos de negros eram libertados pelos Dom Pedro I".
- 32) O texto III apresenta uma variedade lingüística que emprega a norma padrão-culta usada em textos publicitários.

07 – Sobre os textos I, II, III, IV e V, assinale o que for correto.

- 01) No texto III, há um discurso que só elogia a mulher que tem cabelos crespos.
- 02) No texto V, o autor aponta traços de seu ponto de vista sobre a raça negra, ao afirmar que o negro era "bom trabalhador e forte para fazer o serviço".
- 04) Nos textos I, II, III, IV e V, os autores empregam, predominantemente, a linguagem metalingüística.

08) No texto II, há a informação de que a ingestão de leite é prejudicial a todos os medicamentos humanos.

16) No texto IV, há o emprego de linguagem apelativa, ao elencar uma série de súplicas: "Vós que sois..."

32) No texto I, o autor expressa seu sentimento sobre o retorno à pessoa amada.

08 – Sobre o texto II, assinale o que for correto.

01) O uso do remédio é indicado nos intervalos das refeições em que sejam ingeridos produtos derivados do leite.

02) Pela expressão "A administração concomitante com uma dose única de 200 mg de Norfloxacin reduziu a taxa de absorção", pode-se depreender que uma pesquisa foi conduzida e certos resultados foram alcançados, demonstrados pelo emprego do verbo reduzir no passado.

04) A expressão "Norfloxacin deve ser administrado" é imperativa, uma vez que expressa uma ordem, um conselho, até mesmo, um pedido, como é comum à linguagem empregada nesse tipo de texto.

08) O pronome possessivo, em "Norfloxacin interfere com o metabolismo da cafeína, diminuindo sua taxa de eliminação", refere-se essencialmente ao medicamento Norfloxacin.

16) O fonema /s/ pode ser encontrado nos vocábulos "administração", "Norfloxacin", "taxa" e "dose".

32) A expressão "Sendo assim" articula duas idéias opostas que, no texto, apresentam-se em frases distintas.

09 – A fala e a escrita são duas modalidades de uso da língua, cada qual com características próprias, realizáveis e entendidas no contexto em que se inserem. A partir daí, assinale o que for correto sobre os textos I, II, III, IV e V.

01) "... vez em quando..." (texto I) trata-se de um registro da fala porque se refere a uma expressão usada num determinado contexto social, ou seja, numa região do País.

02) Na construção "me alegre" (texto I), ocorre um registro da fala, já que, na escrita, predomina a construção pronominal proclítica.

04) O texto III apresenta características predominantemente do texto escrito, uma vez que segue um planejamento com objetividade e obedece às normas gramaticais - sintáticas, morfológicas e semânticas.

08) O texto IV apresenta somente marcas da fala, apesar de estar transcrito na modalidade escrita da língua.

16) O conhecimento lingüístico - gramatical e lexical - permite entender que o texto V não se adequa aos padrões estabelecidos a um texto escrito, já que não obedece às normas ditadas pela gramática da língua portuguesa escrita.

10 – Sobre os textos I, II, III, IV e V, assinale o que for correto.

01) No texto I, predomina a função metalingüística da linguagem, já que expressa os sentimentos do seu autor.

02) O texto II, em função do tratamento explicativo e descritivo do tema, trata-se de um texto informativo, no qual predomina a função referencial da linguagem.

04) No texto IV, a vírgula e o ponto de exclamação em "Muito obrigado, Meu Santo Expedito!" estão adequadamente empregados porque marcam um vocativo.

08) A função de linguagem que predomina no texto IV é a conativa ou apelativa, pois enfatiza o receptor.

16) No texto V, ocorrem inadequações de concordância nominal em "são prisioneiros do navio portugueses, eram bom trabalhador e forte para fazer o serviço de corte de cana-de-açúcar".

32) O texto V, embora apresente vários problemas gramaticais, não traz inadequações de concordância verbal.

11 – Sobre os textos I, II, III, IV e V, assinale o que for correto.

01) No texto I, "É duro ficar sem você..." pode ser reescrito como "é difícil separar-me de você".

02) No texto II, a seqüência "A administração concomitante de leite ou de iogurte com uma dose única de 200 mg de Norfloxacino" é o sujeito simples do predicado "reduziu a taxa de absorção deste medicamento".

04) No texto III, "É preciso" é a oração principal do período "É preciso ter muita sensibilidade, assim como a linha Sphere".

08) No texto IV, a palavra "que", em todos os registros, trata-se de um pronome relativo, exceto em "...levarei seu nome a todos que têm fé".

16) Em "Muito Obrigado, Meu Santo Expedito!" (texto IV), "Meu Santo Expedito" é um aposto.

32) No texto V, há problemas quanto à tipologia textual dissertativa/argumentativa, já que o excerto apresentado encaminha para uma ordenação de argumentos que compromete o convencimento do leitor.

12 – A maior parte das palavras do português são enquadráveis em classes formais e funcionais, ou seja, em categorias gramaticais. Quanto à categoria gramatical das palavras dos textos I, II, III, IV e V, assinale o que for correto.

01) Na expressão "pedaço de mim" (texto I), "pedaço" é um substantivo e "mim" é um pronome pessoal do caso oblíquo.

02) Em "na hora de regressar" (texto I), "regressar" é um verbo no futuro do subjuntivo.

04) Em "A administração concomitante" (texto II), "a" é um artigo definido e "concomitante", um substantivo.

08) Em "produto lácteo" (texto II), "lácteo" é um adjetivo.

16) Em "Sphere desenvolveu novos produtos" (texto III), "Sphere" e "produtos" são substantivos próprio e comum, respectivamente.

32) Em "O negros vieram para o brasil como escravos" (texto V), as palavras "para" e "como" são conjunções.

13 – Partindo do pressuposto de que as palavras têm significados próprios, manifestados nas construções sintáticas, assinale o que for correto, quanto aos textos I, II, III, IV e V.

01) A expressão "vez em quando" (texto I) tem uma conotação comunicativo-funcional, porque indica um nível informal de comunicação, numa determinada região do País.

02) Os termos "Norfloxacino", "plasmática", "metabolismo" (texto II) são exemplos de termos com conotação técnico-social, ou seja, determinam usos sócio-profissionais e, portanto, sua área de valor - a médica e a farmacêutica.

04) A palavra "tratamento" em "tratamento para cabelos crespos e cacheados" (texto III) tem uma conotação científica, já que a palavra é utilizada para indicar testes com o produto Sphere.

08) A expressão "na felicidade sem fim" (texto I) tem uma conotação situativo-emocional, ou seja, marca a atitude emocional - romântica do autor do texto.

16) Em "Vós que sois o Santo das causas urgentes" (texto IV), as palavras têm conotação religiosa, uma vez que se referem a ideologias partidárias.

- 14 – Leia os poemas de Cecília Meireles e de Augusto dos Anjos e, a seguir, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

Evidência

(Cecília Meireles)

Nunca mais cantaremos
Com o antigo vigor:
o entusiasmo era inútil,
e desnecessário, o amor.

Nos rostos que mirávamos,
derreteu nosso olhar
máscaras tão antigas
que se espantavam de acabar.

Nesse mundo que erguíamos,
deixamos presa a nossa mão.
E os companheiros, nestes muros?
Quando os terminam, e onde estão?

Puros e tristes ficamos,
puros e tristes e sós.
O coração é vaga nuvem.
E vaga areia, a voz.

Vencedor

(Augusto dos Anjos)

Toma as espadas rútilas, guerreiro,
E à rutilância das espadas, toma
A adaga de aço, o gládio de aço, e doma
Meu coração - estranho carniceiro!

Não podes? Chama então presto o primeiro
E o mais possante gladiador de Roma.
E qual mais pronto, e qual mais presto assoma
Nenhum pôde domar o prisioneiro.

Meu coração triunfava nas arenas.
Veio depois um domador de hienas
E outro mais, e, por fim, veio um atleta,

Vieram todos, por fim; ao todo, uns cem...
E não pôde domá-lo, enfim, ninguém,
Que ninguém doma um coração de poeta!

Rútilas, rutilância: brilhantes, brilho. **Adaga:** tipo de punhal. **Gládio:** espada curta e afiada. **Presto:** rápido.

- 01) O poema de Cecília Meireles trata da solidão amorosa, enfatizada pelo uso repetitivo dos pronomes; e o poema de Augusto dos Anjos não é dos mais típicos desse poeta, uma vez que não utiliza linguagem científica.

- 02) Os dois poemas têm, em comum: a) o uso apurado das sonoridades para ajudar a criar as respectivas atmosferas; b) a idéia do coração que luta (num, derrotado; no outro, vencedor) como metonímia do ser humano; c) uma evocação de passado, simbolizada pelo saudosismo implícito, no poema de Cecília (Nunca mais cantaremos/ com o antigo vigor) e pela menção a Roma e a seus gladiadores, no poema de Augusto dos Anjos.
- 04) O poema de Cecília Meireles trata da desilusão trazida pelo tempo que passa, enfatizada pelo uso dos tempos verbais; e o poema de Augusto dos Anjos é dos mais típicos desse poeta, uma vez que utiliza linguagem rebuscada.
- 08) O poema de Augusto dos Anjos foge um pouco à temática desse autor, inclusive porque não se trata de um poema pessimista. Já o de Cecília Meireles é bastante típico da obra dessa autora: a temática pessimista e entristecida, cantando a derrota inevitável do humano frente ao tempo que passa, possui a delicadeza e a capacidade de evocação que caracterizam sua obra.
- 16) Os dois poemas não têm nada em comum, uma vez que são de dois autores de períodos diferentes; aliás, podemos ver que o poema de Augusto dos Anjos é muito característico do Pré-modernismo e o de Cecília traz marcas inconfundíveis do Modernismo.
- 32) O poema de Augusto dos Anjos é um soneto, com rimas interpoladas e ricas e versos eneassílabos.
- 64) O poema de Cecília Meireles é um acalanto com versos livres, apresentando predomínio de hexassílabos. As rimas são pobres.



- 15 – Leia os trechos a seguir e assinale a(s) alternativa(s) correta(s) a respeito das obras das quais eles foram retirados.

"Sozinho, João agora tinha pressa de chegar em casa e se trancar no quarto. Cheirou a camisa, cheirou o próprio corpo, cheirou as mãos. Um cheiro de água-de-colônia que fazia lembrar a alfazema da roupa de cama, só que mais grosso, mais oleoso, mais estridente. Um cheiro de Leite de Rosas, que Teresinha Virado passava nos sovacos raspados, nas pernas lisinhas. Um cheiro de carne quente e úmida. Um cheiro que ele nunca tinha visto em ninguém. Um cheiro estranho e penetrante, que não saía nunca, por mais que ele lavasse. Um cheiro que ficaria para sempre, cheiro de mulher.

Entrou correndo em casa. João, gritou a mãe. Não respondeu, não podia responder. Se trancou no quarto, o coração pulando descompassado. Ai, a mãe podia ouvir, podia ver, podia sentir. Era agora um cheiro grosso, sumarento, berrante, que invadia todas as fibras do corpo, descia pelas raízes, encharcava o coração."

(Autran Dourado, *O Risco do Bordado*)

"Quando começou esse meu azedume?

Com a sua mão no meu joelho? Eu percebi os olhos do motorista no espelho retrovisor e suspendi a respiração. Num momento a mão caiu ligeiramente para a curva interna da coxa, tão casual! Uma mulher feliz, perfumada e livre - e tão falante!

(...)

Você sabe do que estou falando, minha Sara: eu estou perigosamente me entregando ao esquecimento. Meu amor por você será uma espécie complicada de desistência. Você estará disposta a se entregar a este risco? Como sempre, nenhum gesto meu será leviano. Você será, meu amor, minha viagem sem volta. Compreenda: *eu desisti*."

(Cristóvão Tezza, *Uma noite em Curitiba*)

- 01) Os dois romances têm, em comum, a forte presença do erotismo, o fato de narrarem experiências vitais na formação dos protagonistas e o fato de a estória ser contada em ordem cronológica, ou seja, obedecendo à sucessão dos fatos na linha do tempo.
- 02) Os dois romances têm, em comum, uma personagem central cuja sexualidade, reprimida pelas convenções sociais, faz que a experiência erótica se torne importantíssima em sua vida e o fato de não haver grandes inovações formais na linguagem.

- 04) Os dois romances têm, em comum, a forte presença do erotismo e o fato de a estória ser contada por uma testemunha dos fatos, uma outra personagem que participa da trama, mas não é o protagonista.
- 08) Em *Uma noite em Curitiba*, a personagem Sara Donovan é apresentada como a mulher perfeita, porque é vista pelos olhos de seu apaixonado, o professor Rennon. Portanto, o leitor não pode avaliar objetivamente se a bela Sara é mesmo tão fascinante como a descreve o amante.
- 16) Em *Uma noite em Curitiba*, a personagem Sara Donovan é vista tanto pelos olhos do professor Rennon quanto pelos de outra personagem que testemunhou os fatos, de modo que o leitor tem indícios para averiguar se a bela Sara é mesmo tão fascinante como a descreve seu apaixonado.
- 32) Em *Uma noite em Curitiba*, a personagem Sara Donovan é vista tanto pelos olhos do professor Rennon quanto pelos de um narrador onisciente, de modo que o leitor tem uma avaliação bastante objetiva sobre o fascínio da bela Sara.
- 64) Em *O Risco do Bordado*, a personagem João, embora seja o eixo em torno do qual gira a narrativa, acaba cedendo espaço para narrativas que enfocam a estória de sua família e a sociedade na qual essa família estava inserida.



16 – Com base nos trechos escolhidos e no conhecimento da obra de Guimarães Rosa, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

"Então que, um quebrou o ovo do silêncio: - 'Boi...' - certo por ordem da hora citava caso de sua infância, do mundo das inventações; mas o mote se encorpou, raro pela subiteza.

- 'Sumido...' outro disse, de rês semi-existida diferente. - 'O maior' - segundou o primeiro. - 'erado de sete anos...' - o segundo recomeçou; ainda falavam separadamente. Porém: - 'Como que?' - de detrás do ramame de sacutiaba Nhoé precisou de saber.

(...)

Refalavam de um boi, instantâneo. Listrado riscado, babante, façanhiceiro! - que em várzeas e glória se alçara, mal tantas malasartimanhas - havia tempos fora. Nhoé disse nada. O que nascido de chifres dourados ou transparentes, redondo o berro, a cor de cavalo. Ninguém podia com ele - o Boi Mongoavo. Só três propostos vaqueiros o tinham em fim sumetido..."

(Guimarães Rosa, *Tutaméia* - Os três homens e o boi.)

Perquiria: indagava, pesquisava. **Subiteza:** qualidade do que é súbito, inesperado. **Ramame:** conjunto de ramos, galhos finos e emaranhados. **Sacutiaba:** planta típica das Gerais. **Refalavam:** falavam de novo. **Façanhiceiro:** composto de "façanha" e de "faceiro", com uma sugestão de "feiticeiro". **Malasartimanhas:** composto de "malasartes", herói popular que enganava os inimigos com sua astúcia, e de "artimanhas". **Sumetido:** submetido.

01) *Tutaméia* significa "coisa sem importância, sem valor"; nesse livro, Guimarães Rosa narra "causos", estórias simples, anedotas, com forte teor de oralidade, com a finalidade de questionar a situação do ser humano no mundo, através do uso criativo da palavra.

02) *Tutaméia* significa "coisa sem importância, sem valor"; nesse livro, Guimarães Rosa narra "causos", estórias simples, anedotas, baseadas em contos clássicos da Literatura Mundial, com a intenção de fixar, como numa pesquisa antropológica, a permanência dos temas clássicos na literatura.

04) *Tutaméia* é um eufemismo para uma palavra de baixo calão; nesse livro, Guimarães Rosa narra estórias bastante elaboradas, com tramas complicadas, utilizando a linguagem popular misturada a neologismos, com a finalidade de questionar a situação do ser humano no mundo, através do uso criativo da palavra.

08) *Tutaméia* é um eufemismo para uma palavra de baixo calão; nesse livro, Guimarães Rosa narra "causos", estórias simples, anedotas, com forte teor de oralidade, com a intenção de fixar, como numa pesquisa antropológica, a memória da narrativa popular.

16) Os vaqueiros de "Os três homens e o boi" lembram, aos poucos, numa atmosfera de sonho, a estória do boi Mongoavo, contada a eles por vaqueiros mais velhos, para se distraírem, durante uma pausa no seu cotidiano exaustivo. Isso ilustra a necessidade humana de escutar estórias, aprendendo com a experiência dos mais velhos.

32) Os vaqueiros de "Os três homens e o boi" inventam, aos poucos, a estória do boi Mongoavo, para se distraírem, durante uma pausa no seu cotidiano exaustivo. Isso ilustra a necessidade humana de preencher o tempo de lazer com referências ao universo do já visto e já conhecido, pois não se consegue fugir dele; no caso dos vaqueiros, o relato fatalmente será sobre um boi exatamente igual aos bois que conhecem na lida.

64) Os vaqueiros de "Os três homens e o boi" inventam, aos poucos, a estória do boi Mongoavo, sem sequer perceber direito o que faziam, durante uma pausa no seu cotidiano exaustivo. Isso ilustra a necessidade humana da ficção, da mágica e do maravilhoso, pois os vaqueiros, ao mesmo tempo, fogem da rotina e reinventam essa rotina, enriquecendo-a com a imaginação.



17 – Leia os trechos a seguir, pertencentes, respectivamente, aos contos "O espelho" e "O segredo do bonzo", de Machado de Assis.

"Cada criatura humana traz duas almas consigo: uma que olha de dentro para fora, outra que olha de fora para dentro... Espantem-se à vontade; podem ficar de boca aberta, dar ombros, tudo; não admito réplica. Se me replicarem acabo o charuto e vou dormir. A alma exterior pode ser um espírito, um fluido, um homem, muitos homens, um objeto, uma operação. Há casos, por exemplo, em que um simples botão de camisa é a alma exterior de uma pessoa; - e assim também a polca, o voltarete, um livro, uma máquina, um par de botas, uma cavatina, um tambor, etc. Está claro que o ofício desta segunda alma é transmitir a vida, como a primeira; as duas completam o homem, que é, metafisicamente falando, uma laranja. Quem perde uma das metades, perde naturalmente metade da existência; e casos há, não raros, que a perda da alma exterior implica a da existência inteira."

"Mal podeis adivinhar o que me deu idéia da nova doutrina; foi nada menos do que a pedra-da-lua, essa insigne pedra tão luminosa que, posta no cabeço de uma montanha ou no píncaro de uma torre, dá claridade a uma montanha inteira, ainda a mais dilatada. Uma tal pedra com tais quilates de luz não existiu nunca, e ninguém jamais a viu; mas muita gente crê que existe e mais de um dirá que a viu com seus próprios olhos. Considerarei o caso, e entendi que, se uma coisa pode existir na opinião, sem existir na realidade, e existir na realidade, sem existir na opinião, a conclusão é que das duas existências paralelas a única necessária é a da opinião, não a da realidade, que é apenas conveniente."

Insigne: muito distinto, notável, célebre, assinalado.
Píncaro: o ponto mais alto, pináculo.

Sobre os trechos destacados, aos contos aos quais eles pertencem e à obra de seu autor, assinale o que for correto.

- 01) Os trechos destacados evidenciam que o tema dos dois contos de Machado de Assis está centrado sobre a questão da **essência** e da **aparência**. Sendo que, em "O espelho", a tônica recai sobre valores como a vaidade, a aparência física, a juventude. Em "O segredo do bonzo", a tônica recai sobre a sabedoria em se atribuírem valores positivos ao que é, normalmente, encarado como negativo.
- 02) Os trechos destacados evidenciam que o tema dos dois contos de Machado de Assis está centrado sobre a questão das máscaras sociais, ou seja, da **aparência**. Como é comum na ficção

machadiana, tanto em "O espelho", como em "O segredo do bonzo", os protagonistas saem vencedores porque, em situações de risco, souberam se preservar diante da sociedade, ou seja, não deixaram cair a "máscara".

- 04) Os trechos destacados evidenciam que o tema dos dois contos de Machado de Assis está centrado sobre a dialética da **essência** e da **aparência**, que também pode ser sistematizada como **alma interior** e **alma exterior**. Sendo que, em ambos, aparece embutida a teoria de que a essência das coisas é a aparência das mesmas.
- 08) Em "O espelho", a farda de alferes é para o protagonista, Jacobina, sua **alma exterior**, isto é, a aparência dominante. Trata-se de uma espécie de símbolo do *status* social que ele recém-conquistara. Tendo em vista a teoria de que a essência é a aparência, a personagem só existe, efetivamente, investido do seu papel social, isto é, quando usa a farda e é visto e reconhecido, pelo olhar do outro, como alferes. Daí, quando está só e sem a farda, sua imagem aparecer, no espelho, borrada, esfumada, difusa.
- 16) Em "O segredo do bonzo", são narrados dois fatos que comprovam a teoria do bonzo Pomada de que a **essência** é a **aparência**: mediante uma boa propaganda, um dos pomadistas, o narrador testemunha, convence os cidadãos do reino a comprar, em massa, as roupas de baixa qualidade que fabrica, como se fossem confeccionadas a partir dos mais finos tecidos; o outro, o médico seu amigo, consegue provar que é possível e altamente vantajoso aos que padecem de doenças nasais cortar o nariz doente e substituir por outro que, embora ninguém veja, por ser metafísico, funciona otimamente bem.
- 32) Os trechos destacados evidenciam que: "O espelho" é narrado em terceira pessoa por um narrador heterodiegético o qual, a certa altura da narrativa, dá voz ao protagonista Jacobina que, com mais de quarenta anos, narra a "estranha" experiência que viveu quando tinha vinte e cinco anos e acabara de ser nomeado alferes da guarda nacional; "O segredo do bonzo" é narrado em terceira pessoa por um narrador testemunha que narra os fatos ocorridos no estranho reino de Bungo, relacionados com a invenção de que a essência é a aparência.
- 64) Os trechos destacados evidenciam que: "O espelho" é narrado em primeira pessoa pelo protagonista Jacobina que, com mais de quarenta anos, narra a "estranha" experiência que viveu quando tinha vinte e cinco anos e acabara de ser nomeado alferes da guarda nacional; "O segredo do bonzo" é narrado em terceira pessoa por um narrador testemunha.



18 – Leia os trechos a seguir, pertencentes ao romance *Lucíola*, de José de Alencar.

"Lúcia saltava sobre a mesa. (...) Depois agitando as longas tranças negras, que se enroscaram quais serpes vivas, retraiu os rins num requebro sensual, arqueou os braços e começou a imitar uma a uma as lascivas pinturas; mas a imitar com a posição, com o gesto, com a sensação do gozo voluptuoso que lhe estremecia o corpo, com a voz que expirava no flébil suspiro e no beijo soluçante, com a palavra trêmula que borbulhava dos lábios no delíquio do êxtase amoroso.

(...)

Lúcia estava atirada a um sofá de bruços nas almofadas que escondiam-lhe o rosto. Tinha o mesmo vestido de seda escarlate que levava ao teatro, porém amarrotado, com as rendas despedaçadas e os colchetes arrancados da orela, onde se viam os traços evidentes das unhas. Os cabelos em desordem flutuavam sobre as espáduas nuas; a grinalda despedaçada, o leque e as luvas jaziam por terra; numa cadeira ao lado estavam amontoadas todas as suas jóias.

(...)

Fora o acaso, ou uma doce inspiração, que arranjava o traje puro e simples que ela trazia? Tudo era branco e respladecente como a sua fronte serena: por vestes, cassas e rendas; por jóias somente pérolas. Nem uma fita, nem um aro dourado, manchava essa nítida e cândida imagem. Creio antes na inspiração. (...) Ela me dizia no seu traje, o que nunca se animaria a dizer-me em palavras, que estava tão pura como eu a tinha deixado, do contato de outro homem."

Lascivas: sensuais, libidinosas, desregradas. **Flébil:** lacrimoso, choroso, lastimoso. **Delíquio:** síncope, espécie de perda temporária da consciência. **Espáduas:** ombros. **Cassas:** tipo de tecido fino de linho ou de algodão.

Sobre os trechos destacados e o romance ao qual eles pertencem, assinale o que for correto afirmar.

01) Tendo em vista a trajetória do relacionamento amoroso entre Lúcia e Paulo, o romance se desdobra em três movimentos: o primeiro diz respeito ao desnudamento da Lúcia-prostituta, cujo ponto culminante é a orgia na noite do jantar oferecido por Sá; o segundo diz respeito ao processo através do qual Paulo toma conhecimento das regras que regulam o mundo da prostituição, cujo ponto culminante é a cena que retrata Lúcia na manhã posterior ao Baile do Paraíso; o terceiro diz respeito à revelação de Maria da Glória, caracterizada por outros hábitos e sentimentos, dos quais a simplicidade no modo de vestir-se consiste no primeiro reflexo.

02) Tendo em vista a trajetória do relacionamento amoroso entre Lúcia e Paulo, o romance se desdobra em dois movimentos: o primeiro diz respeito ao desnudamento da Lúcia-prostituta a seu par amoroso Paulo, cujo ponto culminante é a orgia na noite do jantar oferecido por Sá; o segundo diz respeito à regeneração da personagem que, após um momento de revolta com sua condição de prostituta, converte-se em Maria da Glória, caracterizada por outros hábitos e sentimentos, dos quais a simplicidade no modo de vestir-se consiste no primeiro reflexo.

04) O tema do romance, o da prostituta regenerada, recebeu atenção especial por parte dos ficcionistas românticos por configurar-se como um ângulo privilegiado de abordagem e de interpretação da ideologia burguesa, que punha o dinheiro como elemento norteador dos sentimentos e dos projetos humanos.

08) O tema do romance, o do adultério feminino, recebeu atenção especial por parte dos ficcionistas realistas por configurar-se como uma espécie de reação da mulher aos desmandos impostos pela ideologia patriarcal. O adultério, nesse sentido, implica uma das únicas possibilidades, senão a única, de a mulher afirmar-se como sujeito.

16) A abordagem do tema do romance faz parte da proposta de Alencar de buscar uma expressão artística original, por meio da associação entre "cor local" e modelos importados: *Lucíola* resgata a famosa personagem dos salões franceses, adaptada à realidade nacional.

32) A estrutura do romance está calcada nas confissões que Paulo faz à senhora G. M. sobre sua história de amor com a prostituta Lúcia, cujo objetivo é explicar à sua interlocutora uma certa atitude sua de indulgência em relação às cortesãs e, ao mesmo tempo, analisar e compreender a trajetória dessa singular figura feminina. Tal depoimento é feito por meio de cartas, escritas em tempo bastante posterior à história narrada. Assim, a narrativa se estrutura como resultado do desdobramento de Paulo: um é a personagem que amou Lúcia; outro é o narrador-personagem que escreve a história desse amor. A senhora. G. M. entra no romance apenas como personagem leitora.

64) A estrutura do romance está calcada nas confissões que Paulo faz a seu amigo Sá sobre sua história de amor com a prostituta Lúcia. Tais confissões, que na verdade consistem no próprio romance, são feitas imediatamente após a morte da amada, quando Paulo se encontra num momento densamente dramático. Em função disso, os diálogos retratados na narrativa entre Paulo, o narrador-personagem, e Sá, uma espécie de narrador-ouvinte-escrevente, são caracterizados, de um lado, pelo tom lacrimajante e emotivo do primeiro e, de outro, pelo tom paciente e lúcido do segundo.



19 – Leia o trecho do romance *O cortiço*, de Aluísio Azevedo, e o poema de Olavo Bilac, a seguir:

"Eram cinco horas da manhã e o cortiço acordava, abrindo não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janelas alinhadas.

(...)

Daí a pouco, em volta das bicas era um zumzum crescente; uma aglomeração tumultuosa de machos e fêmeas. Uns após outros lavavam a cara, incomodamente, debaixo do fio de água que escorria da altura de uns cinco palmos. As mulheres precisavam já prender as saias entre as coxas para não as molhar; via-se-lhes a tostada nudez dos braços e do pescoço, que elas despiam, suspendendo o cabelo todo para o alto do casco; os homens, esses não se preocupavam em não molhar o pêlo, ao contrário, metiam a cabeça bem debaixo da água e esfregavam com força as ventas e as barbas, fossando e fungando contra as palmas da mão. As portas das latrinas não descansavam, era um abrir e fechar de cada instante, um entrar e sair sem tréguas."

(Aluísio Azevedo, *O cortiço*.)

Nel mezzo del camin...

Ceguei. Chegaste. Vinhas fatigada
E triste, e triste e fatigado eu vinha
Tinhas a alma de sonhos povoada,
E a alma de sonhos povoada eu tinha...

E paramos de súbito na estrada
Da vida: longos anos, presa à minha
A tua mão, a vista deslumbrada
Tive da luz que teu olhar continha.

Hoje, segues de novo... Na partida
Nem o pranto os teus olhos umedece,
Nem te comove a dor da despedida.

E eu, solitário, volto a face, e tremo,
Vendo o teu vulto que desaparece
Na extrema curva do caminho extremo.

Obs.: o título, em italiano, significa "no meio do caminho".

(Olavo Bilac, *Poesias*.)

Sobre o trecho do romance e o poema destacados, o romance e o livro aos quais eles pertencem e a obra de seus autores, assinale o que for correto.

01) No trecho do romance, destacam-se três características fundamentais do Realismo/Naturalismo: a) descrição impessoal e objetiva de ambientes e de personagens; b) caracterização de ambientes como forma de fornecer ao leitor elementos que possibilitem a

caracterização das personagens; c) caracterização de personagens como seres primitivos, guiados pelo instinto, de modo a acentuar-lhes a degradação que os aproxima de animais.

- 02) No trecho do romance, destacam-se três características fundamentais do Parnasianismo: a) emprego de uma linguagem purista que marca a chamada "língua culta brasileira" até o advento do Modernismo; b) estilo objetivo e impessoal que revela uma maneira de escrever oposta à maneira romântica, marcada pela subjetividade, pela emotividade e pela idealização; c) aceitação do princípio da "arte pela arte", isto é, da arte como instrumento na luta por conquistas sociais, políticas, econômicas e religiosas.
- 04) Tanto no trecho do romance quanto no poema, a linguagem empregada choca-se com a linguagem utilizada pelos escritores ligados à estética romântica. No romance de Aluísio Azevedo, a linguagem é objetiva, clara e impessoal; o léxico é concreto, a frase e o período são nítidos e a sintaxe é correta. No poema de Olavo Bilac, a linguagem é marcada pela clareza e pela lógica, apesar de adotar as inversões sintáticas como recurso fundamental na busca do português clássico e das rimas raras e perfeitas.
- 08) Tanto o romance de Aluísio Azevedo quanto o poema de Olavo Bilac encerram uma das principais características do Naturalismo: o engajamento social. Trata-se de textos engendrados de modo a demonstrar uma nítida preocupação com as classes sociais marginalizadas.
- 16) Em relação ao trecho destacado e ao romance, pode-se dizer que: a) a personagem principal não é João Romão, nem Bertoleza, nem Rita Baiana, nem Pombinha, mas sim o próprio cortiço. Aluísio Azevedo não monta o enredo em função de personagens; retrata um ambiente, fazendo que as personagens derivem dele; b) as situações são construídas de modo a privilegiar o exterior das personagens, seres guiados por forças instintivas, pressões do meio ou heranças biológicas ou psíquicas.
- 32) Em relação ao poema, pode-se afirmar: a) trata-se de um soneto, construído em versos alexandrinos, com rimas cruzadas, classificadas como ricas; b) a idéia central do poema é o reencontro e a quase imediata separação de dois amantes; c) o cruzamento obtido pela inversão de termos nos dois primeiros versos da primeira estrofe e o jogo de inversões no último verso remetem ao movimento do encontro e da despedida dos amantes.

20 – Sobre as afirmações a seguir, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- 01) Romantismo, Realismo, Naturalismo e Simbolismo foram as grandes correntes estéticas da literatura no século XIX. As quatro, apesar de diferentes, caracterizaram-se pela ruptura com os padrões clássicos que dominaram a produção literária no século XVIII e nos anteriores; sendo essa ruptura muito mais marcada no Romantismo, com sua proposta, verdadeiramente subversiva para a época, de um novo conceito de belo.
- 02) A poesia da primeira geração Modernista recupera, especialmente na vertente chamada "Pau-Brasil", as origens históricas e antropológicas da nossa sociedade, e destaca a contribuição da cultura indígena; os principais poetas dessa tendência foram Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Tarsila do Amaral e Manuel Bandeira. Apesar de a produção poética dos quatro ter continuado ao longo das décadas seguintes, o momento de sua aparição na cena literária nacional foi o de maior importância para a História da Literatura brasileira.
- 04) O Arcadismo se configurou como sendo um movimento literário cuja realização, no Brasil, foi eminentemente poética. Os poetas árcades trabalhavam principalmente com temas pastoris, mas também houve os que se debruçaram sobre a História do Brasil, utilizando personagens indígenas, e sobre a sátira.
- 08) A poesia da segunda geração Modernista caracteriza-se, fundamentalmente, por um amadurecimento e um aprofundamento das conquistas empreendidas pela primeira geração. Em termos formais, os poetas dessa geração continuam a pesquisa estética iniciada pela geração de 22, cultivando o verso livre e a poesia sintética. Em relação à temática, entretanto, percebe-se uma nova postura artística, impulsionada pelas profundas transformações político-sociais que marcaram o período. De um lado, poetas como Carlos Drummond de Andrade engendram uma poesia mais construtiva e politizada; de outro, tem-se uma linha mais espiritualista e intimista, como no caso de Cecília Meireles.
- 16) Há evidente parentesco entre os ideais simbolistas e os românticos: o homem decadente típico do fim do século foi, na verdade, inventado na vigência do Romantismo. Nesse sentido, o Simbolismo pode ser tomado como uma espécie de continuação do Romantismo. Tanto a poesia simbolista quanto a romântica são caracterizadas pela emoção exacerbada, pela subjetividade, por uma forte nota individualista

que, conseqüentemente, separa a arte literária das questões político-sociais.

- 32) O Parnasianismo, ao lado do Realismo e do Naturalismo, empenhou-se no combate aos padrões artísticos românticos e no estabelecimento de uma nova concepção de arte, menos sentimental e menos subjetiva. Alberto de Oliveira, Olavo Bilac e Raimundo Correia são os principais nomes dessa tendência estética, cujas obras são, essencialmente, marcadas por uma incessante busca da perfeição formal, conseguida por meio da rigorosa seleção vocabular, do rigor quanto às técnicas de versificação, da sintaxe elaborada e dos preciosismos.



Snowmen get cold shoulder

The snowman is sexist, out of date and should make way for snow-women, an academic claimed yesterday.

5 Dr Tricia Cusack, of Birmingham University, carried out a five-year study into the "cultural meanings" of snowmen. She believes that they are old-fashioned symbols of gender discrimination.

She has called for snow-women to appear on Christmas cards and wrapping paper.

10 Writing in the cultural history periodical *New Formations*, Dr Cusack described snowmen as the "rotund relics of Bacchanalia". They were gluttonous and indulgent, and symbolised the grotesque with their portly appearance and carrot noses .

However, she added: "I don't want to ban snowmen or anything, let's just be a bit more imaginative - why not have a snow-woman?"

20 "We need to be alert to which particular images have got currency. Why is it always male, and why is it so popular at Christmas?"

"At least the snowman has lost his pipe as society is less geared towards promoting smoking."

25 Dr Cusack will discuss her work on BBC Radio 4 on New Year's Day.

(Daily Telegraph, 21 December 2000.)

LETTERS TO THE EDITOR

SIR - When universities are said to be crying out for more funding I imagine that I am not the only taxpayer who wonders where the money comes from for this type of research - and who decides it is of any benefit to anyone (other than Dr Tricia Cusack).

Michael McAuliffe
Brockenhurst, Hants

35 SIR- I think Dr Cusack will find that snowmen are rotund because rolling snow tends to produce a ball, they are built outside the home as snow tends to melt if brought inside and finally they are more often built by fathers/men and children than by women/mothers.

40 **Richard Suter**
Maple Cross, Herts

SIR - Hasn't Dr Cusack realised how appropriate "snowmen" are in symbolising most men in this

modern day. When things start hotting up, they disappear!

Sophie Hall
Swindon, Wilts

(Daily Telegraph, 26 December 2000.)

21 – De acordo com o texto 1,

01) bonecos de neve são descritos como o maior símbolo do Natal.

02) segundo a Dr.^a Cusack, bonecos de neve são símbolos do machismo.

04) a professora sugere que bonecas de neve também apareçam em papéis de embrulho.

08) os homens se beneficiam da imagem do boneco de neve.

16) bonecos de neve estão perdendo a popularidade a cada ano.

32) Tricia Cusack discute o grande problema do fumo para a sociedade.

64) a doutora propõe que os bonecos de neve sejam proibidos.

22 – Com base nas informações contidas no texto 1 sobre a Dr.^a Cusack, pode-se afirmar que ela

01) é escritora de cartões de Natal.

02) estudou os aspectos culturais do boneco de neve.

04) trabalha na Radio BBC.

08) defende a idéia de que as crianças devem usar sua imaginação ao criarem bonecos de neve.

16) é contra a utilização da figura do boneco de neve em cartões de Natal.

32) trabalhou em sua pesquisa por cinco anos.

23 – A partir da leitura das cartas ao editor, é correto afirmar que

01) Richard Suter justifica a forma dos bonecos de neve.

02) Michael McAuliffe acredita que muitas pessoas se beneficiam de pesquisas como a da Dr.^a Tricia Cusack.

04) nenhuma das três cartas apóia seriamente o estudo da Dr.^a Cusack.

08) o leitor, na segunda carta, afirma que as mulheres também deveriam construir bonecos de neve.

16) a primeira carta questiona a relevância da pesquisa sobre bonecos de neve.

32) Sophie Hall ironiza o comportamento masculino.

64) todas as cartas questionam a discriminação sexual sugerida na pesquisa.

- 24 – Analisando os seguintes vocábulos do texto 1, pode-se afirmar que
- 01) "out of date" (linha 1) e "old-fashioned" (linha 7) têm significados semelhantes.
- 02) "carried out a five-year study" (linha 5) poderia ser substituído por "carried out a study for five years".
- 04) "believes" (linha 6) e "has called" (linha 8) estão no mesmo tempo verbal.
- 08) "However" (linha 16) pode ser traduzido por "conseqüentemente".
- 16) "why not have a snow-woman?" (linha 18) indica um conselho.
- 32) "always" (linha 20) significa o mesmo que "raramente".
- 64) "at least" (linha 22) é usado para mencionar uma vantagem em relação ao que foi discutido anteriormente.

- 25 – De acordo com o texto 1, assinale o que for correto.
- 01) "rotund" (linha 12) e "gluttonous" (linha 13) descrevem aparência física.
- 02) "Christmas" (linha 21) e "New Year's Day" (linha 25) são datas comemorativas.
- 04) "will discuss" (linha 24) está no tempo presente do indicativo.
- 08) O pronome relativo "which" poderia ser usado no lugar de "who" (linha 28).
- 16) A preposição "by" (linha 38) poderia ser substituída por "for" sem alteração do sentido.
- 32) "they" (linha 44) refere-se a "snowmen" e/ou "men".
- 64) O prefixo "dis-" em "disappear" (linha 45) indica negação.

Texto 2

Red in the face: you reveal your most embarrassing moments

MYSTERY GUEST

- My neighbor's mother was in the hospital. It had been years since I'd seen her, so I decided to pay her a visit. My neighbor told me that his mother had gotten a little senile, so I didn't know if she would remember me. I knocked on the door and went into her room. I said, "Hello, Mrs. Billings. How are you feeling?" She said, "Hello, I'm not Mrs. Billings." I said, "Yes, you are. How are you?" She replied, "I'm

5

getting better." I told her I had seen her son, and she just nodded.

10

I could see our conversation wasn't going anywhere, so I said, "I hope you get well soon, Mrs. Billings" and started out the door. She thanked me for coming and told me again that she was not Mrs. Billings. On my way down the hall I ran into a nurse and asked her if any of Mrs. Billings's children had come to see her. "Yes", she replied. "They came to see her this morning when she checked out!"

15

(Patti Lewis, *Redbook Magazine*, July 2001.)

- 26 – Pela leitura do texto 2, pode-se afirmar que
- 01) a Sra. Billings é uma senhora idosa.
- 02) a Sra. Billings não foi hospitalizada.
- 04) Patti Lewis é vizinha da Sra. Billings.
- 08) Patti Lewis visitou a pessoa errada.
- 16) Patti Lewis conversou com a Sra. Billings no hospital.
- 32) a Sra. Billings recebeu alta.
- 64) o vizinho de Patti Lewis é filho único da Sra. Billings.

- 27 – Com base no trecho "On my way down the hall I ran into a nurse..." (linha 15), pode-se afirmar que
- 01) a enfermeira estava correndo.
- 02) Patti Lewis estava em um andar inferior ao do hall de entrada do hospital.
- 04) Patti Lewis encontrou uma enfermeira.
- 08) Patti Lewis atropelou a enfermeira.
- 16) Patti Lewis descia pelo hall quando algo aconteceu.
- 32) Patti Lewis estava procurando uma enfermeira.

- 28 – A expressão "How are you?" (linha 8), no texto 2,
- 01) tem o mesmo sentido de "Hello" (linha 6).
- 02) é geralmente usada para agradecer a alguém.
- 04) é usada também nas despedidas.
- 08) é usada como forma de cumprimento.
- 16) tem o mesmo sentido de "How are you feeling?" (linhas 6 e 7).
- 32) significa o mesmo que "How do you do".

29 – Assinale a(s) alternativa(s) correta(s) de acordo com o texto 2.

- 01) O verbo "to pay" (linha 2) tem o mesmo significado de "pagar a alguém com dinheiro".
- 02) "My neighbor" (linha 3) e "Mrs. Billings's children" (linha 16) indicam posse.
- 04) Os verbos "had seen" (linha 2) e "had gotten" (linhas 3 e 4) estão no passado simples.
- 08) O verbo "nodded" (linha 10) indica afirmação.
- 16) Os verbos "started out" (linha 13) e "checked out" (linha 18) têm o mesmo sentido de sair.
- 32) O verbo "checked out" (linha 18) indica que a Sra. Billings não está mais no hospital.

30 – Pela leitura do texto 2, pode-se afirmar que

- 01) Patti Lewis cometeu um engano.
- 02) Patti Lewis não estava muito certa se a senhora que ela visitou estava senil.
- 04) o evento narrado por Patti Lewis está na seção de uma revista que fala sobre situações embaraçosas.
- 08) Patti Lewis não conversou com a Sra. Billings.
- 16) Patti Lewis não conseguiu conversar com a Sra. Billings porque não houve muito assunto entre as duas.
- 32) Patti Lewis sabia que a Sra. Billings não estava mais no hospital.
- 64) a senhora que Patti Lewis visitou era muito misteriosa.

FRANÇÊS

Texto 1

Vive la biodiversité!

Par Françoise Monier

La complémentarité des espèces est bénéfique à la production et à la protection de la nature. Une étude récente en Europe vient de le prouver

- 5 Biodiversité: le mot ne se trouve que depuis peu dans les dictionnaires, mais fait partie depuis longtemps du credo des défenseurs de la nature. En 1992, à Rio de Janeiro, lors du Sommet de la Terre, les gouvernements signent, en même temps que le
- 10 texte sur les changements climatiques, une convention sur la diversité biologique. Des pionniers, comme Michel Chauvet et Louis Olivier, lui ont consacré des livres pour avertir des dangers que courrait la planète si le nombre d'espèces végétales ou animales diminuait brusquement.
- 15 Pourtant, c'est seulement aujourd'hui qu'une véritable étude scientifique, menée dans huit pays européens, permet de démontrer les bienfaits de la cohabitation d'espèces végétales différentes.

La complémentarité des espèces est bénéfique à la protection de la nature

- 20 Cette semaine, à Amsterdam, au cours de la réunion du groupe international Diversitas, le Français Michel Loreau, directeur de recherche au CNRS, a présenté ce premier bilan, qui va faire grincer des
- 25 dents les tenants de la monoculture. Baptisée "Biodepth", cette opération a permis de mesurer l'évolution de surfaces plantées plus ou moins riches en espèces, des prairies naturelles, avec leur cortège de graminées sauvages, aux lopins plantés d'un
- 30 nombre d'herbes limité.

- 35 Cinquante chercheurs des huit pays européens concernés ont travaillé à partir de 1996 sur 480 parcelles, du nord au sud de l'Europe. Ils ont passé au crible tout ce qui pouvait survenir dans les herbages, de la production de masse végétale à la
- 40 résistance aux insectes prédateurs et aux bactéries pathogènes, en passant par le filtrage des polluants et la réaction des nappes phréatiques, ainsi que la décomposition des matériaux sur le sol. Les résultats, qui viennent d'être publiés dans le dernier numéro de la revue britannique *Nature*, sont sans ambiguïté: la complémentarité des espèces est bénéfique à la fois à la production végétale et à la

45 protection de la nature. En clair: quand il y a une grande variété de plantes dans une prairie, elles poussent mieux, résistent mieux aux maladies, fixent mieux les nutriments du sol et filtrent mieux les eaux. Comme l'écrivent Michel Loreau et son homologue britannique Andy Hector, de l'Imperial
50 College, à Londres: "C'est comme s'il y avait une meilleure division du travail et une meilleure exploitation collective des ressources disponibles." Maintenant, les équipes de Biodepth souhaitent aller plus loin. Il faudrait, explique Loreau, étendre
55 l'expérience à d'autres zones dans le monde, et mesurer la biodiversité à une échelle plus grande. Pour, un jour, connaître la biodiversité du paysage tout entier.

(L'express, 19/07/2001.)

- 21 – Com base no texto 1, assinale o que for correto.
- 01) O termo "biodiversidade" se refere às espécies vegetais e animais diferentes.
 - 02) Michel Chauvet e Louis Olivier afirmam que a diversidade vegetal e animal pode provocar um desequilíbrio biológico.
 - 04) Haveria risco para a natureza se as espécies diminuíssem rapidamente.
 - 08) Pioneiros como Michel Chauvet e Louis Olivier correram o mundo para advertir sobre os problemas ambientais.
 - 16) Em 1992, no Rio de Janeiro, Michel Chauvet e Louis Olivier lançaram livros sobre os riscos que corria o planeta.
 - 32) O termo "biodiversidade" já se encontrava no dicionário antes de ser utilizado pelos defensores da natureza.
 - 64) Quanto mais tipos de plantas existirem num campo, mais facilmente elas se desenvolvem.

- 22 – Com base no texto 1, identifique o que for correto sobre o projeto "Biodepth".
- 01) Os resultados do projeto demonstram a necessidade da expansão de suas experiências para outros países.
 - 02) Nas superfícies ricas em espécies, houve uma menor resistência às bactérias patogênicas.
 - 04) Os insetos predadores são mais resistentes onde há grande variedade de plantas.
 - 08) Michel Loureau, francês, e Andy Hector, inglês, realizam o mesmo trabalho.
 - 16) A existência de uma flora diversificada desfavorece a proteção do meio ambiente.
 - 32) As diversas formas vegetais desempenham funções individuais na exploração dos recursos ambientais.

- 23 – Em "Une étude récente en Europe vient de le prouver" (linhas 2 e 3), a expressão sublinhada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por
- 01) acaba de comprová-la.
 - 02) vem da província.
 - 04) acaba de prová-la.
 - 08) vem de prová-la.
 - 16) a comprovava.
 - 32) a tinha comprovado.
 - 64) acabou de publicar.

- 24 – No texto 1, a expressão sublinhada em "En 1992, à Rio de Janeiro, lors du Sommet de la Terre,..." (linhas 6 e 7) pode ser substituída, sem alteração de sentido, por
- 01) à época do.
 - 02) dentro do.
 - 04) então.
 - 08) logo.
 - 16) fora do.
 - 32) quando do.
 - 64) durante o.

- 25 – No texto 1, a expressão sublinhada em "Biodiversité: le mot ne se trouve que depuis peu dans les dictionnaires,..." (linhas 4 e 5) pode ser traduzida, sem alteração de sentido, por
- 01) depois.
 - 02) há pouco.
 - 04) pouco depois.
 - 08) pois pouco.
 - 16) desde há pouco.
 - 32) recentemente.
 - 64) há muito tempo.

Texto 2

Une nouvelle forme de colonialisme

Par New Statesman

Le G7 réclame des marchés ouverts, mais continue de subventionner ses agriculteurs et interdit toujours la libre circulation des personnes...

- 5 On avait coutume de dire que le socialisme fonctionnait en théorie mais pas en pratique. On pourrait dire la même chose de la mondialisation.

10 Quoi de plus raisonnable pourtant que l'idée selon laquelle l'essor du commerce mondial pourrait réduire la pauvreté? Que les investissements étrangers dans les pays les moins développés pourraient améliorer le sort des plus pauvres? Que l'économie de marché serait un meilleur chemin vers la croissance qu'une gestion bureaucratique par des
15 gouvernements sclérosés et souvent corrompus? Les partisans de la mondialisation ont la raison et les théories économiques de leur côté. Les faits, hélas, leur donnent tort. Tout comme le socialisme a souvent été discrédité par l'avidité, par la brutalité et
20 par l'étroitesse d'esprit de sa pseudo-avant-garde révolutionnaire, les principaux acteurs de la mondialisation - à savoir les grandes entreprises et les gouvernements des pays riches - lui portent préjudice. Malgré leurs beaux discours, le destin des
25 plus pauvres n'est pour ces gens qu'une question marginale, leur principale préoccupation étant pour les uns le profit et pour les autres la victoire aux élections dans une société d'abondance.

[...]

30 La Banque mondiale et le FMI posent souvent la privatisation du secteur public comme la condition pour l'accord de prêts et de subventions. La plupart du temps, ces services sont ensuite repris par des entreprises étrangères, et non locales. Il en résulte
35 finalement que les plus défavorisés doivent payer plus cher pour l'eau (on estime par exemple que de nombreuses familles en Mauritanie y consacrent un cinquième de leurs revenus), pour l'éducation et pour les soins.
40 Comme pour le communisme, la grande force de la mondialisation réside dans la profonde conviction de ses partisans que l'Histoire est de leur côté. Ceux qui s'y opposent sont par conséquent ignorants, réactionnaires, mauvais et, par-dessus le marché,
45 ennemis du peuple. Selon le discours officiel, si certains en pâtissent aujourd'hui, ce ne sont que des victimes regrettables, mais nécessaires pour le bien de tous. Après tout, la mondialisation, nous dit-on, a déjà permis d'améliorer le sort de la plupart des
50 citoyens du monde. Sans doute, mais la plupart des Russes se portaient mieux sous le régime soviétique que du temps des tsars... Ce qu'il faut - et c'est ce que les protestataires de Gênes réclament - , c'est une solution meilleure, plus démocratique et plus
55 humaine.

(*Courrier International*, n.º 561, 02/08/2001.)

- 26 – Com base no texto 2, é correto afirmar que
- 01) o desenvolvimento do comércio mundial reduz a pobreza.
 - 02) o FMI e o Banco Mundial condicionam seus empréstimos à privatização.
 - 04) é necessário que alguns sofram por causa da globalização.
 - 08) as privatizações provocam aumento do custo de vida.
 - 16) a economia de mercado é a melhor escolha para o desenvolvimento.
 - 32) os investimentos estrangeiros nos países menos desenvolvidos melhoram a situação de pobreza.
 - 64) se propõe uma solução mais humana e democrática à globalização.

27 – Tendo como base as orações a seguir, retiradas do texto 2, assinale aquela(s) que expressa(m) possibilidade.

- 01) "On avait coutume de dire que le socialisme fonctionnait en théorie mais pas en pratique." (linhas 5 e 6)
- 02) "On pourrait dire la même chose de la mondialisation." (linhas 6 e 7)
- 04) "Quoi de plus raisonnable pourtant que l'idée selon laquelle l'essor du commerce mondial pourrait réduire la pauvreté?" (linhas de 8 a 10)
- 08) "Que les investissements étrangers dans les pays les moins développés pourraient améliorer le sort des plus pauvres?" (linhas de 10 a 12)
- 16) "Que l'économie de marché serait un meilleur chemin vers la croissance..." (linhas de 12 a 14)
- 32) "Les faits, hélas, leur donnent tort." (linhas 17 e 18)
- 64) "...le destin des plus pauvres n'est pour ces gens qu'une question marginale..." (linhas de 24 a 26)

28 – Com base nas construções do texto 2 a seguir, assinale a(s) alternativa(s) correta(s) com relação aos vocábulos sublinhados.

- 01) Em "On avait coutume de dire que le socialisme fonctionnait en théorie mais pas en pratique." (linhas 5 e 6), os elementos sublinhados são pronomes.
- 02) Em "Il en résulte finalement que les plus défavorisés doivent payer plus cher..." (linhas de 34 a 36), o elemento sublinhado é um pronome.
- 04) Em "...on estime par exemple que de nombreuses familles en Mauritanie y consacrent un cinquième de leurs revenus..." (linhas de 36 a 38), os elementos sublinhados são, respectivamente, preposição e pronome.

08) Em "Ceux qui s'y opposent sont par conséquent ignorants..." (linhas 42 e 43), o elemento sublinhado é um pronome.

16) Em "Selon le discours officiel, si certains en pâtissent aujourd'hui..." (linhas 45 e 46), o elemento sublinhado é uma preposição.

29 – No seguinte fragmento do texto 2 "Malgré leurs beaux discours, le destin des plus pauvres n'est pour ces gens qu'une question marginale..." (linhas de 24 a 26), o elemento sublinhado se refere

01) ao prejuízo das empresas internacionais.

02) ao socialismo.

04) à revolução.

08) à marginalidade.

16) às grandes empresas.

32) à globalização.

64) aos governos dos países ricos.

30 – Com base nas construções do texto 2, assinale a(s) alternativa(s) correta(s), em relação aos vocábulos sublinhados.

01) Em "On avait coutume de dire que le socialisme fonctionnait en théorie..."(linhas 5 e 6), os elementos sublinhados estão conjugados no pretérito imperfeito do indicativo.

02) Em "Tout comme le socialisme a souvent été discrédité par l'avidité..."(linhas 18 e 19), os elementos sublinhados exprimem o pretérito imperfeito do indicativo.

04) Em "...ces services sont ensuite repris par des entreprises..."(linhas 33 e 34), os elementos sublinhados exprimem pretérito perfeito do indicativo.

08) Em "...la mondialisation, nous dit-on, a déjà permis d'améliorer le sort de la plupart des citoyens du monde."(linhas de 48 a 50), os elementos sublinhados exprimem o pretérito perfeito do indicativo.

16) Em "Sans doute, mais la plupart des Russes se portaient mieux sous le régime soviétique que du temps des tsars..."(linhas de 50 a 52), o elemento grifado está conjugado no pretérito imperfeito do indicativo.

ESPAÑHOL

Texto 1

Alazán y la luna

Alazán, un caballo salvaje, decide abandonar su manada y emprender un viaje largo y difícil en pos de la luna. En un intento de atraparla se da cuenta de que hay sueños difíciles de alcanzar.

5 En una pradera cercada de montañas solían pastar algunos caballos. Cierta día, un caballo llamado Alazán se distrajo mirando la colina; primero admiró las faldas cubiertas de verdor con perfiles rocosos. La luz naciente del sol hacía que la colina se viera rojiza y naranja.

10 Después de embelesarse un gran rato con el espectáculo, Alazán dirigió la vista hasta el contraste formado por el verde de los árboles que coronaban las montañas y el intenso azul del cielo.

15 – ¿Qué habrá más allá? – se preguntó.

Sin más, fue hacia el sitio que lo había fascinado. Empezó a trepar con gusto. – Del otro lado de la montaña debe haber solamente cielo; llegaré allá para hundirme en él – pensó subir, subir ...

(Alazán y la luna – sinopse do livro de Hilda Monroy Ramírez, por Tere Hidalgo – Ed. Novedades – México.)

21 – A partir da leitura do texto 1, assinale o que for correto.

01) Durante muito tempo, Alazán tinha sonhado fazer uma inesquecível viagem à Lua.

02) Na tentativa de alcançar a Lua, Alazán compreendeu que há sonhos que não são fáceis de realizar.

04) Alazán sempre pensou que, para alcançar um sonho, bastava ter o firme propósito de realizá-lo.

08) Alazán deixou sua manada para atravessar as montanhas nevadas que podia avistar ao longe.

16) Quando Alazán ficou contemplando o céu, quis saber se seria muito difícil chegar até lá.

32) Alazán era o cavalo mais selvagem de sua manada.

64) Alazán iniciou uma longa viagem, com a pretensão de chegar à Lua.

22 – Assinale a(s) alternativa(s) que apresenta(m) os termos que substituem corretamente as expressões sublinhadas no seguinte fragmento: "Después de embelesarse un gran rato con el espectáculo, Alazán dirigió la vista hasta el contraste ..." (linhas de 11 a 13, texto 1).

- 01) Tras extasiarse – buen tiempo – condujo – al.
02) Atrás conmovearse – muchos instantes – alejó – hacia al.
04) Luego de sobrecogerse – buen tiempo – alejó – del.
08) Tras extasiarse – instante – conducía – a el.
16) Luego que se puso bello – mucho tiempo – llevó – al.
32) Luego de extasiarse – largo rato – llevó – hacia el.
64) Enseguida conmovearse – algunos instantes – orientó – hacia del.

23 – Assinale a(s) alternativa(s) correta(s), a partir da leitura do texto 1.

- 01) Alazán tinha curiosidade em saber o que haveria além da Lua, no céu, pois já havia ouvido histórias maravilhosas a esse respeito.
02) Alazán morava com sua manada numa montanha coberta de rochas, rodeada por um lago de água esverdeada.
04) A colina que Alazán contemplava tinha um aspecto avermelhado e alaranjado, por causa do reflexo do sol.
08) Alazán chegou à montanha e começou a escalá-la com prazer.
16) Depois de se enfeitar, Alazán subiu até o ponto mais alto da colina para admirar o espetáculo.
32) Alazán e seu amigo, o rato, ficaram encantados com a intensidade do azul do céu.
64) Alazán pensou em chegar ao céu e afundar-se nele.

24 – Na seqüência, são apresentadas três colunas com verbos extraídos do texto 1. Assinale a(s) alternativa(s) que apresenta(m), nos parênteses, a letra coincidindo, em tempo e em modo verbal, com o número correspondente ao verbo que encabeça cada coluna.

- 1) **distrajo** (linha 7)
a) fue (linha 16)
b) admiró (linha 8)
c) empezó (linha 17)
d) decide (linha 1)

- 2) **habrá** (linha 15)
a) viera (linha 10)
b) pensó (linha 19)
c) llegaré (linha 18)
d) hay (linha 4)

- 3) **hacía** (linha 9)
a) solían (linha 5)
b) decide (linha 1)
c) dirigió (linha 12)
d) coronaban (linha 14)

- 01) (1 – b) (1 – d) (3 – c)
02) (1 – a) (1 – b) (2 – c)
04) (1 – c) (2 – c) (3 – a)
08) (2 – a) (2 – c) (3 – c)
16) (1 – b) (1 – c) (3 – d)
32) (2 – b) (3 – a) (3 – d)
64) (1 – a) (2 – c) (3 – b)

Pescado y salud del corazón

Haga del pescado un componente regular de su comida

5 ¿Con qué frecuencia come pescado? Es una buena pregunta a tener en cuenta si está interesado en la salud del corazón.

10 El pescado no es solamente una de las fuentes de proteínas más magras, sino que también ofrece otros beneficios potenciales para el sistema cardiovascular – los ácidos grasos Omega 3. La investigación indica que estos ácidos grasos parecen tener una influencia positiva en algunos de los factores de salud cardiovascular.

La buena grasa

15 Al final de los años setenta se publicaron hallazgos sorprendentes en los hábitos dietéticos de los esquimales de Groenlandia. Los investigadores informaron que los esquimales tenían una baja frecuencia de ataques cardíacos, a pesar de que comían diariamente una dieta rica en lípidos, que
20 incluía medio kilo de pescado graso y carne de ballena. La clave parecía ser el tipo de grasa, una clase de ácidos no saturados conocidos como Omega 3.

25 Los ácidos grasos Omega 3 se encuentran especialmente en los pescados de aguas frías como el salmón, la caballa y el arenque. También están presentes, aunque en menor proporción, en alimentos tales como vegetales de hoja verde, frijoles de soya y nueces.

Conclusión

30 Nadie está seguro si los beneficios obvios de comer pescado se deben solamente a los ácidos grasos Omega 3, a la combinación con otros nutrientes que existen en él o a que si usted consume mayor cantidad de pescado, es más probable que
35 coma menos grasas animales saturadas. En verdad todas pueden jugar un papel fundamental.

Conclusión: comer pescado no es dañino y puede ser de gran ayuda.

(Texto da revista de bordo da TAM, adaptado. V. 22, n. 6, nov./dez. 1998.)

25 – A partir da leitura do texto 2, assinale o que for correto.

- 01) Comparando peixes com vegetais, estes últimos têm uma proporção mais elevada de ácido Ômega 3.
- 02) Os ácidos graxos encontrados na carne de peixe são muito superiores, em qualidade, aos ácidos graxos encontrados nas outras carnes.
- 04) Cientistas descobriram que as proteínas contidas no pescado de águas frias têm maior valor nutritivo que as proteínas de outras carnes.
- 08) O peixe, como alimento, além de oferecer proteínas ao organismo, fornece ácidos graxos de boa qualidade.
- 16) Os ácidos graxos Ômega 3 são indispensáveis à saúde do sistema cardiovascular.
- 32) O hábito de comer peixe traz benefícios à saúde do coração.

26 – A partir da leitura do fragmento do texto 2, sob o subtítulo "La buena grasa", assinale o que for correto.

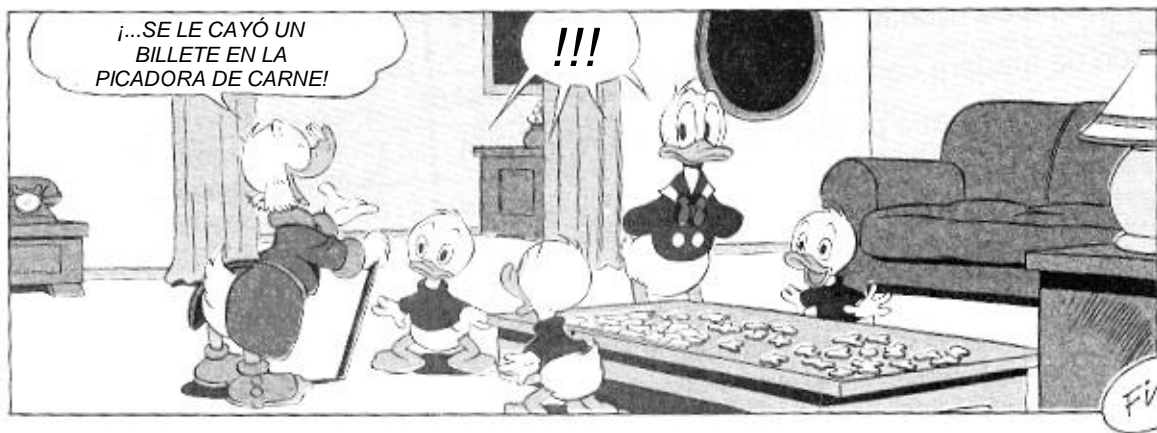
- 01) Um grupo de habitantes da Groenlândia que comia diariamente meio quilo de peixe e carne de baleia apresentava uma baixa incidência de ataques cardíacos.
- 02) A partir dos anos setenta, os hábitos alimentares dos habitantes da Groenlândia tiveram uma importante mudança.
- 04) Os ácidos graxos Ômega 3, presentes em peixes de águas frias, também são encontrados em diversos tipos de vegetais.
- 08) O salmão, a cavala e o arenque são peixes, exclusivamente, de águas salgadas e frias.
- 16) Os ácidos Ômega 3 encontram-se, principalmente, nos peixes de águas frias, pois a baixa temperatura favorece a produção dos ácidos graxos saturados.
- 32) Os cientistas, quando estavam pesquisando a causa dos ataques cardíacos sofridos por parte da população da Groenlândia, surpreenderam-se ao comprovar que, mesmo com uma dieta rica em lipídios, tal população tinha muito boa saúde.
- 64) Uma publicação feita por cientistas da Groenlândia, no final dos anos setenta, surpreendeu a humanidade e provocou grandes mudanças nos hábitos alimentares.

27 – Em relação às palavras destacadas do texto 2, assinale o que for correto.

- 01) "frijoles" (linha 29) é a semente de qualquer vegetal.
- 02) "hallazgos" (linha 15) pode ser traduzido como "descobertas".
- 04) "esquimales" (linhas 16 e 17) é o nome dado, especificamente, aos pescadores da Groenlândia.
- 08) "nueces" (linha 29) pode ser traduzido como "amendoim".
- 16) "dañino" (linha 38) é sinônimo de "nocivo".
- 32) "hoja" (linha 28) é a parte do vegetal que contém maior concentração de Ômega 3.
- 64) "ballena" (linha 21) é uma designação comum às espécies de mamíferos cetáceos marinhos.

28 – Na seqüência, são apresentados fragmentos do texto 2. Assinale a(s) alternativa(s) em que a segunda colocação substitua a primeira, sem alterar o sentido.

- 01) "La investigación indica que estos ácidos grasos parecen tener una influencia positiva ..." (linhas de 9 a 11) – La investigación señala que estos ácidos grasos aparentemente tienen una influencia positiva ...
- 02) "¿Con qué frecuencia come pescado?" (linha 3) – ¿Come pescado a menudo?
- 04) "Es una buena pregunta a tener en cuenta si está interesado en la salud del corazón." (linhas de 3 a 5) – Es una pregunta que debe hacerse si lo que más le interesa es la salud del corazón.
- 08) "¿Con qué frecuencia come pescado?" (linha 3) – ¿Cada cuánto tiempo come pescado?
- 16) "Nadie está seguro si los beneficios obvios de comer pescado se deben solamente a los ..." (linhas 31 e 32) – Alguien puede estar seguro de que los beneficios obvios de comer pescado se deben exclusivamente a los...
- 32) "En verdad todas pueden jugar un papel fundamental." (linhas 36 e 37) – En realidad todas pueden tener un rol primordial.
- 64) "Es una buena pregunta a tener en cuenta si está interesado en la salud del corazón." (linhas de 3 a 5) – Es la pregunta indispensable que debería hacerse cualquier persona que quiera tener una buena salud del corazón.



29 – A partir da leitura da história em quadrinhos apresentada no texto 3, assinale o que for correto.

- 01) Donald fala ao Tío Rico das dificuldades encontradas pelas crianças em montar o quebra-cabeça, afirmando que, apesar disso, estão se divertindo muito.
- 02) Um antepassado do Tío Rico chegou a inventar um quebra-cabeça sem que fosse sua intenção.
- 04) Donald ficou em dúvida quando ouviu a história da invenção do quebra-cabeça, pois pensou que o Tío Rico estava zombando dele.
- 08) Um antepassado do Tío Rico sofreu um grave acidente quando estava manipulando uma máquina picadora de carne.
- 16) Os sobrinhos do Tío Rico ficaram muito entusiasmados com o quebra-cabeça que ganharam dele e surpreenderam-se com a história que ele lhes contou.
- 32) Todos os antepassados do Tío Rico sempre tiveram a preocupação de não perder dinheiro em situação alguma.

30 – Assinale o que for correto, a partir da leitura do texto 3.

- 01) A expressão "nada de eso" foi usada pelo Tío Rico para negar um pedido que Donald lhe fez.
- 02) Neste texto, "billete" pode ser traduzido como "ingresso".
- 04) A expressão "¿en serio?" utiliza-se para expressar desacordo.
- 08) No fragmento "fue el que inventó", a palavra sublinhada se traduz, em português, como "ele".
- 16) Um sinônimo da palavra "divertido" é "aburrido".
- 32) A forma verbal "se le cayó" expressa involuntariedade.
- 64) "juguetero" é um substantivo derivado de "juguete", palavra que significa "brinquedo".